

DESCARB CAPS Femme & DESCARB CAPS prob

Agilidade para fórmulas em



Chega de perder tempo na manipulação de óvulos, filmes e cremes vaginais!

Além de ser a forma mais prática para manipular fórmulas vaginais, utilizando o processo tradicional de encapsulamento, a **Tapiocaps® Vaginal** promove maior conforto para as pacientes. MAS E O EXCIPIENTE?

Descarb® Caps Femme e **Descarb® Caps Prob**, são excipientes exclusivos para **Tapiocaps® Vaginal**, foram desenvolvidos para simplificar a rotina da sua farmácia!



AGILIDADE FARMACOTÉCNICA



PRODUTIVIDADE



PRESCRIÇÕES VAGINAIS

DESCARB® CAPS FEMME

Excipiente projetado especificamente para formulações em **Tapiocaps® Vaginal**, adequado para a grande maioria dos fármacos utilizados por esta via de administração. A composição do **Descarb® Caps Femme** envolve uma combinação criteriosamente estudada de diluente, polímeros biocompatíveis e adjuvantes farmacotécnicos.

A hidroxipropilmetilcelulose (HPMC) e a carboximetilcelulose de sódio (NaCMC), polímeros hidrofílicos, formam uma matriz polimérica com forte propriedade mucoadesiva, essencial para aumentar o tempo e a superfície de contato do fármaco com a mucosa vaginal. Em concentrações ideais, as interações das ligações de hidrogênio entre a NaCMC e a HPMC resultam na dilatação da CMC presente na matriz polimérica o que contribui para um maior efeito mucoadesivo.

Estas características bioadesivas são importantes para o processo de difusão dos fármacos e resposta eficaz ao tratamento proposto.

DESCARB® CAPS PROB

Composição balanceada de excipientes diluentes e adjuvantes farmacotécnicos para uso em formulações probióticas com **Tapiocaps® Vaginal**.

A composição do **Descarb® Caps Prob** contém lactose que, pela sua característica higroscópica, ao absorver água atua como um agente de plasticidade e cria estruturas cristalinas amorfas estáveis, além de favorecer o equilíbrio ácido saudável para a microbiota vaginal. A lactose acrescenta ainda um efeito lioprotetor na preservação da viabilidade dos probióticos, favorecendo a estabilidade das formulações e atuando como nutriente (ação prebiótica) quando liberados no ambiente vaginal, garantindo suas propriedades e efeitos terapêuticos.



